

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 3. Forma e Ubiquidade dos Espíritos

92. Têm os Espíritos o dom da ubiquidade? Por outras palavras: um Espírito pode dividir-se, ou existir em muitos pontos ao mesmo tempo?

R. “Não pode haver divisão de um mesmo Espírito; mas, cada um é um centro que irradia para diversos lados. Isso é que faz parecer estar um Espírito em muitos lugares ao mesmo tempo. Vês o Sol? É um somente. No entanto, irradia em todos os sentidos e leva muito longe os seus raios. Contudo, não se divide.”

a) — Todos os Espíritos irradiam com igual força?

“Longe disso. Essa força depende do grau de pureza de cada um.”

Cada Espírito é uma unidade indivisível, mas cada um pode lançar seus pensamentos para diversos lados, sem que se fracione para tal efeito. Nesse sentido unicamente é que se deve entender o dom da ubiquidade atribuído aos Espíritos. Dá-se com eles o que se dá com uma centelha, que projeta longe a sua claridade e pode ser percebida de todos os pontos do horizonte; ou, ainda, o que se dá com um homem que, sem mudar de lugar e sem se fracionar, transmite ordens, sinais e movimento a diferentes pontos.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0092).

Livro 2.

Capítulo 92 – Ubiquidade

0092 / LE

Falamos que o espírito é uma luz, por não encontrarmos termos mais adequados que possam retratar com fidelidade seu porte espiritual. Pode-se dizer que a luz é seu atributo, pois sai do seu ser e irradia qual o sol o faz. Pode ser estudada e analisada em laboratórios, se estes estiverem capacitados para tal empenho. O futuro vai mostrar que essa luz é uma energia divina, na dimensão que, por enquanto, escapa à análise humana.

O espírito não se divide; quando, por vezes, aparece em vários lugares diferentes; o que chamam de ubiqüidade, é seu poder de irradiação que pode tanto transmitir anúncios — como no caso de mensagens para os sensitivos — como suas próprias imagens, apresentando-se em muitos lugares ao mesmo tempo. Pelas coisas materiais pode-se analisar as espirituais, mesmo que as comparações sejam pálidas. É o caso da televisão: pode-se projetar a imagem de um homem ou um fato em todas as direções, sendo vistos em vários lugares no mesmo instante. E o poder do Espírito? É bem maior que o dos aparelhos feitos pelos homens. Certamente que pode acontecer com maior evidência, O Cristo pode aparecer nos lugares que desejar na Terra no mesmo instante, a todas as pessoas que achar conveniente, pelo poder da Sua mente, e transmitir mensagens diferentes para cada pessoa ou agrupamentos. Ele é o dirigente máximo de toda a Terra, conhedor da ciência divina e pode usá-la quando Lhe aprouver.

Há alguns espiritualistas que compreendem esse fenômeno como divisão do Espírito. Estão enganados; o espírito é indivisível, contudo, tem o poder de irradiação em todos os sentidos, sendo que cada um arregimenta forças diferentes, de acordo com a sua elevação espiritual.

O centro consciencial da alma ainda está para ser estudado. O professor que se chama Tempo pede que esperemos no espaço, a maturidade. Enquanto usarmos o raciocínio, a compreensão desta verdade escapará ao nosso entendimento. Esperemos que outros dons possam surgir para nossa maior capacidade moral e intelectual, e que o espírito atinja maior dimensão de entender sem pesquisar, de sentir por maturidade e de conservar a pureza mental com maturidade.

Os poderes do espírito superior ultrapassam todas as somas de valores reduzidos, alcançados pelos homens. O homem encarnado vive encarcerado e, mesmo sendo espírito evoluído, se encontra tolhido na manifestação dos seus próprios valores, como encontra dificuldades de analisar e registrar os fatos, mesmo com os seus dons, ao contrário do espírito na sua liberdade, sem o fardo de carne, que pode fazê-lo de forma total. São dois estágios bastante diferentes um do outro, e para que não haja um choque maior no desenlace, ao se passar de uma dimensão para outra, a Doutrina dos Espíritos vem preparando, ensinando as primeiras letras do alfabeto espiritual, para que se possa sentir mais segurança e maior fé, no momento em que se deverá passar pela porta estreita e ver a Luz com maior beleza, ver surgir as promessas da ressurreição, que é encontrar a si mesmo, sob a luz da Verdade.

Ainda temos muito que aprender acerca dos poderes espirituais, mas é bom que começemos onde nos encontramos, porque Deus está presente em toda parte, e para encontrá-lo basta querer, entrando assim em condições de aprender com Ele. E os melhores processos são os ensinados por Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro II, Cap. 92, Ubiquidade – questão 0092,

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).